

MINISTÉRIO DA REFORMA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MIRAD
COORDENADORIA DE TERRAS INDÍGENAS - CTI/SG

INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 138

Em, 25/03/87

Em reunião com o sr. Ministro em 14 janeiro/87 os índios Gavião manifestaram sua preocupação frente ao quadro fundiário dentro da reserva indígena Mãe Maria e solicitaram a retirada das 139 famílias de posseiros incidentes na área, conforme compromisso assumido pelo Getat em março/87.

Na ocasião o sr. Ministro pode comunicar aos índios a decretação da desapropriação do Castanhal Araras, área indicada para o reassentamento de quase a totalidade das 136 famílias. Apesar da insistência dos índios em estabelecerem um prazo para a retirada das famílias, deixou-se claro que o Getat só poderia iniciar o reassentamento das famílias após obter a imissão de posse pela Justiça Federal, o que poderia retardar a retirada dos posseiros.

Considerando a possibilidade de terem de aguardar ainda algum tempo até a concretização do desentrusamento da área, os índios colocaram o problema das constantes novas invasões dentro da reserva, por posseiros que vinham se juntar aos demais já estabelecidos. Apesar da recomendação do próprio sindicato local, no sentido de resguardar a área indígena.

Ficou acertado com as lideranças indígenas e com o presidente do sindicato de São João do Araguaia, que o Getat, Funai e a Polícia Federal implementariam as seguintes ações:

- Retirada imediata das famílias de posseiros que não estivessem cadastradas no levantamento realizado em fevereiro/86.

- Indicação de áreas no Getat para assentamento dessas famílias.

- Montar esquema de fiscalização da área indígena para evitar novas invasões até retirada dos posseiros da área.

A coordenação dessas ações ficou a cargo do Getat, conforme entendimento com o presidente, Dr. Ronaldo Barata, presente à reunião.

Situação dos encaminhamentos acordados para solução do conflito:

- O Getat ainda esta realizando os cálculos para emissão de TDA, com vistas à ajuizar ação de imissão de posse.

- Hoje (25/03) foi realizado o primeiro contato objetivo com o proprietário do Castanhal Araras, com vistas a se estudar uma possibilidade de acordo.

- As medidas acordadas, com relação as novas invasões da reserva indígena não foram implementadas por motivos não explicitados oficialmente, uma vez que não houve resposta aos telex que solicitaram informações sobre a andamento das mesmas. (Vide Anexo).

Situação atual encaminhamentos, em função paralização ferrovia ferro carajás pelos índios Gavião:

- Em 23/03 índios Gavião paralizaram ferrovia.

- Funcionários CVRD em contato com os índios informam que os índios solicitam audiência com Ministro Reforma Agrária.

- Foi transmitido aos índios que o Ministro poderia recebê-los em Brasília ou em Belém no dia 08/04.

- Os índios liberam ferrovia as 23 horas do dia 23/03.

- Em reunião Funai, Getat, Mirad e CVRD em 24/03, ficou acertado a imediata implementação ações anteriormente acordadas, no que diz respeito fiscalização e retirada dos novos posseiros da área.

- Início processo negociação proprietário Castanhal

Araras, com vistas acelerar acesso Getat a área desapropriada.

- Os índios ficaram de confirmar em qual oportunidade se encontrarão com sr. Ministro.



André J. A. Villas Boas
Coordenador Terras Indígenas/SG/MIRAD
Portaria n.º 132/86